Agronegócio dentro e fora do Estado

Juliana Ponsoni¹, João Rafael Medeiros Garcia²

¹ Discente do Curso de Agronomia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES – e-mail: julianaponsoni@hotmail.com, ² Docente do Departamento de Agronomia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

O agronegócio brasileiro é fonte de grande riqueza para a economia brasileira. O Estado de São Paulo gera 15% dos empregos formais divididos em diversos setores como serviços, agroindústria, além do segmento primário. Formado por 250 mil quilômetros quadrados, o Estado de São Paulo abriga 45 milhões de habitantes e representa 20% do PIB do agronegócio brasileiro. Com apoio do Governo Federal, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o Estado conta com políticas para o desenvolvimento no setor. Estes benefícios vão desde a agricultura familiar até o grande produtor e a agroindústria como apresentado no Plano Safra 2019/2020 em junho de 2019, quando foram determinados os recursos para a próxima safra. De acordo com o publicado no Plano Safra 2019/2019 pelo MAPA, o

plano prevê um total de R\$ 225,59 bilhões para incentivar a produção agrícola e pecuária no Brasil. Este valor é dividido em crédito rural, custeio, comercialização, industrialização, investimentos e ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural. Segundo Neves (2012), em dezembro de 2010, se estimava o impacto positivo das exportações do agronegócio brasileiro em 2020, “num cenário de demanda mundial futura fortemente crescente e produção de alimentos tendo que dobrar, e com nossas condições competitivas sem subsídios, um exercício mantendo nossa taxa de crescimento das exportações na década (eram de US\$ 23 bilhões em 2001) tem-se a chance de sonhar com US\$ 200 bilhões de exportação em 2020. Para atingir este objetivo, é necessário de um plano estratégico fundamentado principalmente na estratégia de criação e captura de valor nas cadeias produtivas integradas, via três eixos ou pilares estratégicos: custos, diferenciação e ações coletivas”. Essa é a tendência para os que dependem diretamente e indiretamente do agronegócio, uma vez que disponibiliza e necessita de mão-de-obra qualificada, capital para os setores agrícola e não agrícola, renda, e alimentos para a sociedade.

Palavras-chave: agronegócio; desenvolvimento agrícola; incentivo rural.

Referências

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/agronegocio>>. Acesso em: 30 set. 2019.

NEVES, M. F. **Doutor Agro**. Editora Gente, São Paulo, Brasil, 2012, 126p.